

- 21 **Persistência do herbicida metribuzin em solos barrentos do Estado de São Paulo cultivados com soja (*Glycine max* (L.) Merr.)***. — H.G. Blanco**; M.C.S.S. Novo**; C.A.L. Santos** e D.A. Oliveira**. *Pesquisa realizada em convênio EMBRAPA/Instituto Biológico. Instituto Biológico, C.P. 7119, 01000, São Paulo, SP, Brasil.

Com o objetivo de se estudar a atividade residual no solo de herbicidas empregados na cultura da soja, foram conduzidos três experimentos com o herbicida metribuzin em solos de textura barrenta, sendo dois em 1980/81, localizados nos municípios de Aguai e Campinas, e o terceiro em Campinas, em 1981/82.

O delineamento experimental empregado foi o de blocos casualizados, com quatro tratamentos, parcelas subdivididas para épocas de amostragens do solo e quatro repetições. Os tratamentos foram três doses de metribuzin, ou seja, 0,52 kg/ha, 0,70 kg/ha e 0,8 kg/ha correspondendo às doses de 0,75 kg/ha, 1,00 kg/ha e 1,25 kg/ha do produto comercial⁽¹⁾, e mais um tratamento-testemunha, sem herbicida. O herbicida foi aplicado em pré-emergência das plantas daninhas e da cultura com um pulverizador costal, com capacidade de 14 l, munido de bico "Teejet" 8003, gastando-se de calda o equivalente a 500 l/ha. As amostragens do solo foram realizadas por meio de um cilindro de aço com 10 cm de profundidade logo após a aplicação do herbicida no solo e em épocas correspondentes a 28, 56, 112, 140 e 168 dias após a aplicação, para os experimentos conduzidos em 1980/81, e amostragem com intervalos menores, de duas semanas, no experimento do ano seguinte.

A avaliação da atividade residual do herbicida metribuzin no solo foi determinada através de bioensaios conduzidos sob condições controladas de temperatura do ar ($24,0 \pm 2,0^\circ\text{C}$), umidade relativa do ar ($70 \pm 10\%$), fotoperíodo de 12 horas, intensidade luminosa em torno de 5.000 "foot-candles" e elevação diária da umidade do solo, por peso, a nível próximo da capacidade de campo. Como plantas indicadoras da presença de herbicida foram utilizadas a aveia e o pepino, semeados em copos plásticos, sem percolação, com 250g de solo.

(¹) Sencor 70

Os resultados das análises estatísticas dos dados dos bioensaios demonstraram atividade do metribuzin logo após a sua aplicação no solo, e atividade residual até 14 dias após. Na amostragem dos 28 dias nos três experimentos, as plantas indicadoras não evidenciaram mais atividade do herbicida no solo das parcelas tratadas.

Os resultados desse estudo indicam assim que o metribuzin, usado em doses agrícolas recomendadas, foi degradado rapidamente nesse tipo de solo não persistindo no mesmo após quatro semanas da sua aplicação.
